



Rua Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133.5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

RELATÓRIO TRIMESTRAL

Serviço de Média Complexidade

Termo de Colaboração nº 14/2018 - Edital 04

Período de Execução: Janeiro/Fevereiro/Março de 2018.

Técnico Responsável: Andrea Lauermann CRESS: 54838

RG: 18282827 / CPF: 17085988800

Objetivo: Atendimento a pessoas com deficiência e seus familiares na busca da garantia de direitos, melhora da qualidade de vida e inclusão, engajamento familiar e comunitário para diminuir a sobrecarga do cuidador.

Este relatório consiste na descrição das atividades realizadas no primeiro trimestre de 2018. Contudo, Serão descritas as atividades realizadas nos meses de Fevereiro e Março, uma vez que o termo de parceria iniciou-se em fevereiro. ~~no mês de Janeiro as atividades foram suspensas de acordo com o calendário previsto em 2017 (antes da formalização do contrato), para reforma do Instituto.~~

O início do projeto, em Fevereiro, baseou-se na articulação com a rede, especialmente **em relação à** a equipe do CREAS para o estudo da demanda. Segundo a lista do BPC, fornecida por este equipamento, constam 868 pessoas com deficiência no município, sendo que 51 sujeitos estão ou já estiveram em atendimento no ILA.

À convite da Secretaria Municipal da Cultura, e fazendo parte das metas do Projeto Inclusive Nós, participamos da exibição de cinema “Rodocine”, no Parque Ecológico, com 20 assistidos.

A atividade ofereceu momentos de convivência para fortalecimentos dos vínculos familiares e comunitários dentro de um espaço público adaptado. A proposta também visou aliviar a sobrecarga do cuidador já que outros familiares foram convidados a participar e alguns usuários foram sem acompanhantes. A atividade cultural, contudo, não foi bem-sucedida, pois a transmissão teve que ser interrompida na metade do filme devido a problemas técnicos, assim, terminamos o passeio aproveitando outros espaços do Parque Ecológico. Mesmo com os contratemplos técnicos, 67% dos participantes classificaram o passeio como ótimo.

No mês de Março, iniciamos as visitas domiciliares pelos usuários do ILA que constam na lista BPC e que se enquadram na situação de vulnerabilidade e perda de direitos que o projeto pressupõe.

Foram realizadas 09 visitas domiciliares, e nesta primeira vivência já levantamos algumas dificuldades, como por exemplo, (i) a disponibilidade da família em receber o profissional, constando muitas recusas, (ii) a necessidade social de algumas casas, nas quais a visita levou muito mais tempo que o previsto e (iii) a duração da visita em zona rural, que consome praticamente um período inteiro de trabalho da técnica e do motorista.

Diante das visitas realizadas foram constatados muitos problemas que envolvem a rede de assistência, saúde, educação e transporte. Desta forma, prosseguiu-se com o trabalho em rede, sempre na busca da garantia de direitos.

Os principais problemas levantados nas visitas foram:

1. Falta de água potável nas residências;
2. Falta de infraestrutura nas residências para acolher a PcD;
3. Falta de infraestrutura de construção nas residências (excesso de mofo, falta de móveis, casas com problemas de enchente/telhados, excesso de capim, presença de répteis no interior, entre outros);
4. Falta de médico especializado (neuropediatra);
5. Falta de acesso rápido para marcação de consulta médica para atestar a deficiência das pessoas, para atender a solicitação dos documentos para a confecção da carteirinha de ônibus;
6. Dificuldade na renovação da carteirinha de ônibus;
7. Dificuldade de inscrição no transporte especial (TEP);
8. Falta de medicamento na rede;
9. Falta de facilitadora especializada em inclusão escolar.

Assim, estes pontos foram abordados junto com a responsável pelo CREAS para alinhamento das estratégias de minimização da problemática.

Além disso, foi feita visita ao Ambulatório de Saúde Mental e à farmácia do Irmão Altino para averiguação da medicação disponível. A maioria dos medicamentos utilizados não estava disponível ou estava disponível em outra formulação (comprimidos). Não foi possível nesta visita receber a listagem dos medicamentos disponibilizados pela saúde.

A casa da criança foi visitada uma vez, pois duas crianças acolhidas são atendidas no ILA pelo setor de psicologia, já que foram desligados da APAE para inclusão escolar. Nesta ocasião, a psicóloga solicitou o apoio também para o processo de inclusão, uma vez que nenhum dos dois irmãos ainda entrou na sala de aula.

Para o assunto da inclusão escolar, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência foi acionado no intuito de promover um diálogo com a Secretaria da Educação, em nome de todas as crianças que estão na mesma situação.

A sobrecarga do cuidador é tema em todas as residências, as questões emocionais, de saúde, a falta de apoio familiar e comunitário se repete a cada casa. Desta forma, o ILA criou a oficina de educação física, com grupos semanais, de exercícios de



*Rua Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133.5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46*

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

alongamento e relaxamento para as mães e cuidadoras com queixas de dor e fadiga provenientes da sobrecarga excessiva no cuidado da pessoa com deficiência.

Seguindo o cronograma do Plano de Trabalho, foi realizada uma reunião entre a equipe multidisciplinar e NEPI (Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares) com a equipe ILA. O propósito da reunião foi estabelecer estratégias de enfrentamento aos problemas encontrados nas visitas e definir o plano de trabalho do NEPI, que neste ano, contará com o apoio e participação dos professores Ângelo (da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá) e Nelson da UNIFATEA. O tema central das pesquisas neste ano será o desenho, criação, e adaptação de tecnologias assistivas às PcD, segundo demandas observadas nas visitas domiciliares e demais assistidos do Instituto.

Para os próximos registros, foi incluído um novo modelo de ficha de assinatura dos responsáveis na visita domiciliar, a fim de facilitar o envio dos papéis nos relatórios mensais.

Andrea Lauermann

Responsável técnica

Marcia Amoroso

Diretora Geral ILA

RELATÓRIO TRIMESTRAL

Serviço de Média Complexidade

Edital 04

Período de Execução: Abril/Maio/Junho de 2018.

Técnico Responsável:

Andrea Lauermann - CRESS: 54838/ RG: 18282827/ CPF: 17085988800

Objetivo: Atendimento a pessoas com deficiência e seus familiares na busca da garantia de direitos, melhora da qualidade de vida e inclusão, e engajamento familiar e comunitário para diminuir a sobrecarga do cuidador.

Este relatório consiste na descrição das atividades realizadas no segundo trimestre de 2018.

O projeto, baseado nas visitas domiciliares, tem encontrado dificuldades em relação à escolha do usuário participante, pois diante das poucas informações existentes na listagem BPC de PcD, foi necessário realizar a busca ativa. A fim de atenuar esta dificuldade, foram feitas reuniões com CREAS (para auxiliar na seleção dos sujeitos em maior estado de vulnerabilidade) e um encontro com a coordenadora do CADÚNICO (para nos fornecer novas listagens de acordo com a faixa etária). Contudo, mesmo após a realização dessas ações, ainda encontramos endereços não existentes, idosos sem queixa de deficiência e a ausência do assistido em sua residência no momento da visita, visto que não consta nesta lista o contato telefônico. Foram realizadas 36 visitas em zona urbana e zona rural, sendo que foram concretizadas 20 visitas. Em anexo, segue a lista de todos os usuários visitados, a condição de visita realizada ou não, bem como as principais questões sociais encontradas.

Vale ressaltar, que em alguns casos, a pessoa com deficiência e seu cuidador encontram-se em situação de alta vulnerabilidade social, em condições precárias de vida; estes casos são discutidos com CRAS, CREAS e demais equipamentos para o suporte necessário. Contudo, a morosidade da articulação em rede prejudica o usuário e limita o alcance de nossas expectativas de trabalho.

Em outros casos, encontramos usuários atendidos por outras instituições, mas em tempo mínimo de participação, o que não alivia a sobrecarga do cuidador e não proporciona a autonomia e a qualidade de vida.

Para o melhor andamento do projeto e seguimento dos casos, foram feitas 06 reuniões de articulação com a rede, citando: CREAS, CRAS, CADÚNICO e Secretaria da Assistência.

Ainda com o objetivo da integração do trabalho em rede e a participação social, estivemos em 05 reuniões de conselhos de direitos (CMDCA e CMDPCD).

Para o assunto da inclusão escolar, o projeto está em alinhamento com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o qual tem recebido as queixas e fará o encaminhamento à Secretaria da Educação.

A meta de convivência, através do Projeto Inclusive Nós, proporcionou aos usuários momentos de inclusão, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através de dois eventos. Em Abril, estivemos na Fazenda Harmonia, com 18 participantes (mães e crianças), onde mora um dos assistidos pelo programa que se encontra com vários problemas psicológicos (síndrome de pânico e anorexia), na perspectiva de aliviar o sofrimento da assistida e a sobrecarga de sua cuidadora. Em Junho, fomos convidados pelo *Buffet Chocolat Mall* para uma tarde de recreação e lanche, onde vivenciamos momentos de lazer entre mães e filhos, com 53 participantes. Os passeios foram avaliados pelos participantes como bom ou ótimo em 100% das avaliações.

Seguindo o cronograma do Plano de Trabalho, foram realizadas reuniões mensais com a equipe multidisciplinar do ILA e NEPI (Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares do ILA). As reuniões interdisciplinares tem o objetivo de discutir os casos e levantar estratégias para o enfrentamento dos problemas encontrados. Além disso, o grupo NEPI tem trabalhado na criação e adaptação de tecnologias assistivas às PCDs, segundo demandas observadas nas visitas domiciliares e demais assistidos do Instituto.

O Dia do RECADO (Reunião de Convivência e Acolhimento para a garantia de Direitos e Orientações) foi realizado nos meses de Abril (31 participantes) e Junho (22 participantes). A temática abordada nas reuniões trata da participação social, com esclarecimentos quanto aos conselhos municipais, ouvidoria da prefeitura, pleito eleitoral do CMAS, e outras questões de direitos e encaminhamentos.

Em parceria com a Secretaria de Esportes e o CMDPCD, estamos participando nas manhãs de terça-feira, do projeto piloto de Esporte para Todos, desenvolvido no Ginásio de Esportes. Essa experiência tem proporcionado conquistas individuais e



Instituto Lucas Amoroso-ILA



coletivas de autonomia e qualidade de vida, além de aliviar a sobrecarga dos cuidadores, uma vez que o projeto ocupa uma manhã inteira.

A sobrecarga do cuidador é tema em todas as residências, as questões emocionais, de saúde, a falta de apoio familiar e comunitário se repete a cada casa. Desta forma, o ILA criou a oficina de educação física, com grupos semanais, de exercícios de alongamento e relaxamento para as mães e cuidadoras com queixas de dor e fadiga provenientes da sobrecarga excessiva no cuidado da Pessoa com Deficiência.

Andrea Lauermann

Responsável técnica

Marcia Amoroso

Diretora Geral ILA

2018

RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUTO

LUCAS AMOROSO

JULHO/AGOSTO/SETEMBRO 2018



Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

RELATÓRIO TRIMESTRAL

Serviço de Média Complexidade

Edital 04 - Termo de Colaboração nº14/2018

Período de Execução: Julho/Agosto/Setembro de 2018.

Técnico Responsável:

Andrea Lauermann CRESS: 54838/ RG: 18282827/ CPF: 17085988800

Objetivo: Atendimento às pessoas com deficiência e seus familiares na busca da garantia de direitos, melhora da qualidade de vida e inclusão, engajamento familiar e comunitário para diminuir a sobrecarga do cuidador.

Este relatório consiste na descrição das atividades realizadas nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2018, organizado segundo as metas do Plano de Trabalho.

Atendimento

Inicialmente o projeto esteve baseado na busca ativa de usuários, utilizando como referência a listagem de beneficiários do BPC, para compor os 35 assistidos beneficiados com o projeto.

Contudo, encontramos dificuldade para a escolha dos usuários, pois:

1. Existem usuários idosos sem deficiência na listagem de BPC/PCD;
2. Há endereços incorretos ou não existentes da listagem BPC/PCD;
3. Há dificuldade de encontrar o usuário em casa, pois na listagem não consta telefone;

4. Há recusa da visita por parte de alguns familiares, mesmo a técnica estando uniformizada, sob acusação de vistoria para retirada do benefício.

Desta forma, o projeto realiza as visitas domiciliares aos usuários:

1. da fila de espera do ILA,
2. do ILA com direitos violados gravemente,
3. sem condições de sair de casa para atendimento,
4. encaminhados pelo conselho tutelar;
5. encaminhados pelo CREAS,
6. encaminhados diretamente pela Secretaria de Assistência.

As visitas domiciliares seguem a seguinte metodologia:

- iniciam com a escuta da família e da Pessoa com Deficiência,
- análise das condições de mobilidade e acessibilidade das residências,
- verificação das principais necessidades básicas da família (alimento, água, condições de moradia, saneamento, telhado, animais peçonhentos, vestuário, entre outras),
- verificação das questões de saúde relacionada à deficiência,
- inclusão escolar,
- benefícios de transferência de renda,
- acesso ao transporte público,
- inscrição ao CRAS de referência,
- inscrição em instituição especializada para PCD.

Após estas anotações, são feitos os devidos encaminhamentos, e nas próximas visitas são feitos os seguimentos para a minimização da problemática e verificação das possibilidades de fortalecimento de vínculos com a comunidade, além dos equipamentos de saúde, educação e assistência.

Tendo em vista esta metodologia, encontramos como principais problemas:

1. Falta de água potável nas residências;
2. Falta de infraestrutura nas residências para acolher a pessoa com deficiência (acessibilidade e mobilidade);
3. Falta de infraestrutura de construção nas residências (presença de mofo nas paredes, carência de mobília, casas com problemas de enchente/telhados, excesso de capim, presença de répteis no interior, entre outros);
4. Falta de médico especializado (neuropediatra/ ortopedista);
5. Falta de acesso a órteses, próteses e cadeiras de rodas com medidas individuais;
6. Falta de acesso rápido para marcação de consulta médica para atestar a deficiência (carteirinha de ônibus);
7. Dificuldade na renovação da carteirinha de ônibus;
8. Dificuldade de inscrição no transporte especial (TEP);
9. Falta de medicamento na rede;
10. Falta de facilitadora especializada em inclusão escolar;
11. Dificuldade no transporte escolar;
12. Escolas com problemas de acessibilidade;
13. Dificuldade de acesso às terapias especializadas.

Articulação com a rede

Embora a meta de articulação em rede venha sendo cumprida, na frequência de uma reunião entre a equipe e um profissional da rede a cada 3 meses, o trabalho de articulação em rede é prejudicado pelo número insuficiente de técnicos efetivos nos CRAS e CREAS. Este motivo leva ao acúmulo de função e, portanto, dificuldade na

marcação de reuniões de equipe para articulação e devidos encaminhamentos aos usuários.

O trabalho em rede tem se efetivado de modo efetivo, mensal e articulador nas reuniões de conselhos municipais (CMDCA e CMDPCD) onde as diferentes instituições e secretarias se reúnem e discutem muito além da pauta da reunião.

O projeto Super-Ação, junto à Secretaria de Esportes foi inaugurado, após a iniciativa do ILA de utilizar o espaço para caminhadas regulares e momentos de convivência, além da iniciativa de diferentes locais de esportes a PcDs já em funcionamento há muitos anos na cidade. A Secretaria de Esportes, até o momento, disponibilizou uso da quadra de esportes e um professor de atletismo.

O ILA também participou do planejamento do Projeto Moda Inclusiva junto ao ENACTUS e o Fundo Social, em reuniões periódicas.

Capacitação

A capacitação é realizada no mínimo uma vez ao mês com a equipe, para a discussão de casos e encaminhamentos das visitas domiciliares. A partir das discussões, agenda-se a visita junto aos outros profissionais especializados de acordo com cada caso (nutricionista, dentista, psicólogo, pedagoga, fonoaudióloga). Nestas reuniões, outros projetos foram idealizados e inaugurados no ILA, voltados ao estresse do cuidador, seguindo a linha “Cuidando de quem Cuida”.

Devido às diferentes demandas encontradas em cada visita, os profissionais do ILA têm procurado capacitações em diferentes áreas e especialidades.

A equipe do ILA participou das seguintes capacitações: (i) Capacitação sobre Autismo na UNICAMP; (ii) capacitação sobre Deficiências Múltiplas com a Dra. Shirlei Rodrigues Maia do AHIMSA - Associação Educacional para Múltipla Deficiência; (iii) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Paulus; (iv) sobre MROSC e suas crianças da ABRINQ e (v) participou nas reuniões organizadas pelo Núcleo Vale Histórico do CRESS.

Além disso, mantemos o estudo em tecnologias assistivas junto ao mestrado da FATEA

e a FEG para confeccionar as melhores adaptações e promover a qualidade de vida, autonomia e independência.

Convivência

A participação no Projeto Inclusive Nós ocorre com 100% de adesão aos convites realizados aos usuários.

O projeto prevê passeios bimestrais, contudo, esta periodicidade não tem ocorrido de forma rígida, pois os passeios são planejados de acordo com os desejos dos usuários e seus familiares, oportunidades e parcerias com a Secretaria da Cultura em seus eventos. Desta forma, em julho não ocorreu, em agosto ocorreram três passeios e em setembro ocorreu um passeio.

Os passeios são avaliados pelas famílias participantes, e a média de satisfação está entre bom e ótimo.

Participação e controle social

Esta atividade ocorre através do Dia do Recado (Reunião de Convivência e Acolhimento para a garantia de Direitos e Orientações), previsto para acontecer a cada três meses.

O projeto tem seguido este cronograma e acrescentado a estas reuniões o conceito do Projeto Família Sabe Tudo, ou seja, as famílias recebem orientações quanto a participação e controle social sobre temáticas diversas e recebe também orientações específicas para PcDs de profissionais especializados.

O dia do RECADO ocorreu em 17/08/18, com a participação de 31 famílias e apresentação da Dra. Rosângela Caltabiano, sobre higienização e prevenção de doenças bucais. A avaliação de satisfação obtida foi acima de 90%, entre ótimo e bom, mas o espaço físico não foi bem avaliado. Assim, para o próximo encontro a instituição



*Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46*

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

está articulando com a comunidade um espaço maior, e também vamos introduzir um momento anterior e/ou posterior de convivência com roda de conversa e lanche comunitário.

Guaratinguetá, 09 de Outubro de 2018.

Andrea Lauermann

Responsável técnica

CRESS 54838

CPF 17085988800

Marcia Amoroso

Diretora Geral ILA

CPF 091825498-18



*Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46*

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

RELATÓRIO TRIMESTRAL

Serviço de Média Complexidade

Edital 04

Período de Execução: Outubro/Novembro/Dezembro de 2018.

Técnico Responsável:

Andrea Lauermann CRESS: 54838/ RG: 18282827/ CPF: 17085988800

Objetivo: Atendimento a pessoas com deficiência e seus familiares na busca da garantia de direitos, melhora da qualidade de vida e inclusão, e engajamento familiar e comunitário para diminuir a sobrecarga do cuidador.

Este relatório consiste na descrição das atividades realizadas nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2018, organizado segundo as metas do Plano de Trabalho.

Atendimento

O projeto neste trimestre formatou dois módulos de atendimento, segundo as demandas observadas:

A - Visitas domiciliares aos usuários:

- usuários da fila de espera do ILA,
- usuários do ILA com direitos violados gravemente,
- usuários sem condições de sair de casa para atendimento,
- encaminhados pelo conselho tutelar;
- encaminhados pelo CREAS,
- encaminhados diretamente pela secretaria de assistência.

As visitas domiciliares seguem a seguinte metodologia:

- escuta da família e da Pessoa com Deficiência,
- análise das condições de mobilidade e acessibilidade das residências,
- verificação das principais necessidades básicas da família (alimento, água, condições de moradia, saneamento, telhado, animais peçonhentos, vestuário, entre outros)
- verificação das questões de saúde relacionada à deficiência,
- inclusão escolar,
- benefícios de transferência de renda,
- acesso ao transporte público,
- inscrição ao CRAS de referência,
- inscrição em instituição especializada para PCD,

Após estas anotações, são feitos os devidos encaminhamentos, e nas próximas visitas são feitos os seguimentos para a minimização da problemática e verificação das possibilidades de fortalecimento de vínculos com a comunidade, além dos equipamentos de saúde, educação e assistência.

Tendo em vista esta metodologia, encontramos como principais problemas:

1. Falta de água potável nas residências;
2. Falta de infraestrutura nas residências, nas vias públicas e estabelecimentos comerciais para acolher a PCD (acessibilidade e mobilidade);
3. Falta de infraestrutura de construção nas residências (excesso de mofo, falta de móveis, casas com problemas de enchente/telhados, excesso de capim, presença de répteis no interior, etc)
4. Falta de médico especializado (neuropediatra/ ortopedista)
5. Falta de acesso a órteses, próteses e cadeiras especiais
6. Falta de acesso rápido para marcação de consulta médica para atestar a deficiência (carteirinha de ônibus)
7. Dificuldade na renovação da carteirinha de ônibus
8. Dificuldade de inscrição no transporte especial (TEP)
9. Falta de transporte adaptado na cidade
10. Falta de medicamento na rede

11. Falta de facilitadora especializada em inclusão escolar
12. Dificuldade no transporte escolar
13. Escolas com problemas de acessibilidade
14. Dificuldade de acesso às terapias especializadas.

B – Atendimento na Instituição a PCD e ao cuidador

- Atendimento ao usuário

Devido a demanda encontrada e a falta de oferta de serviço especializado, alguns sujeitos que foram encaminhados ao serviço de visita domiciliar pela rede foram absorvidos no ILA, em atividades como oficinas, projeto Inclusive Nós, setor de Odontologia e setor de Nutrição.

- Atendimento ao cuidador

A sobrecarga de stress do cuidador (geralmente a mãe) e as graves condições de vulnerabilidade devido ao abandono do parceiro e dos familiares, os cuidadores foram absorvidos nas oficinas dedicadas às mães do ILA e às mulheres da comunidade. Estas oficinas pretendem a valorização da autoestima, o empoderamento feminino, aprendizado de técnicas artesanais e culinárias para geração de renda, e momentos de troca e convivência.

Além disso, foram realizadas entrevistas de escuta e atendimento social na instituição, pois formado o vínculo com a técnica, as famílias não aguardam a visita domiciliar, elas buscam o atendimento assim que identificam um problema. Tal atitude mostra o empoderamento da garantia de direitos, já que muitas dessas famílias foram encontradas em suas residências com seus direitos violados e sem nenhum conhecimento desta situação.

Articulação com a rede

Embora a meta de articulação em rede vem sendo cumprida, com uma reunião entre a equipe e um profissional da rede a cada 3 meses, o trabalho de articulação em rede é prejudicado pelo número insuficiente de técnicos efetivos nos CRAS e CREAS. Desta forma, somente no mês de Novembro foi definida a técnica responsável para a entrega de relatórios mensais no CREAS.

O vínculo institucional foi constituído ao longo deste ano com as técnicas de CRAS e CREAS, tornando as discussões de caso mais constantes assim como os encaminhamentos.



*Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46*

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

O trabalho em rede tem se constituído de modo efetivo, mensal e articulador nas reuniões de conselhos municipais (CMDCA e CMDPCD) onde as diferentes instituições e secretarias se reúnem e discutem muito além da pauta da reunião.

O projeto Super-Ação, junto a secretaria de esportes foi inaugurado, após a iniciativa do ILA de utilizar o espaço para caminhadas regulares e momentos de convivência, além da iniciativa de diferentes locais de esportes a PCDs já em funcionamento há muitos anos na cidade. Contudo, a secretaria de esportes não cumpriu as exigências mínimas acertadas dentro do grupo de profissionais e instituições participantes (ILA, capoeira, tênis de mesa, assistência, ginástica rítmica, APAE, entre outros) como: uso de equipamentos de segurança na pista de skate, avaliação médica em parceria com a secretaria da saúde, seleção de estagiários para apoio nas atividades, visita a projetos já existentes em outras cidades, avaliação social e econômica em parceria com a secretaria de assistência. Sendo assim, o ILA se retirou do projeto e manteve as atividades esportivas que já ocorriam como: capoeira em parceria com o mestre Zé Antonio no barracão, caminhada da alegria com o voluntário Cavalca na pista do ginásio de esportes da prefeitura e dança com parceira da Estação de Dança (Vila Paraíba).

Em parceria com o mestrado de Design da FATEA, UNESP Guaratinguetá e o professor Rogério Rodrigues Campos da ETEC Guaratinguetá foi possível desenvolver um produto de adaptação ao lápis, garantindo a melhor posição para escrita, e uma luva adaptativa para promover a independência e autonomia da PCD (abrir e fechar portas e torneiras)

Capacitação

A capacitação é realizada no mínimo uma vez ao mês com a equipe, para a discussão de casos e encaminhamentos das visitas domiciliares. A partir das discussões, agenda-se a visita junto com outros profissionais especializados de acordo com cada caso (nutricionista, dentista, psicólogo, pedagoga, fonoaudióloga). Nestas reuniões, outros projetos foram idealizados e inauguraram no ILA, voltados ao estresse do cuidador, seguindo a linha “Cuidando de quem Cuida”.

Devido às diferentes demandas encontradas em cada visita, os profissionais do ILA têm procurado capacitações em diferentes áreas e especialidades.

Em Outubro, realizamos o curso de capacitação do Protocolo PREAU para risco de autismo em bebês no Rio de Janeiro.

Em Novembro, participamos do I Fórum mundial de pensamento crítico da CLACSO, em Buenos Aires, apresentando o trabalho “Políticas Públicas para as minorias”.

Além disso, participamos dos eventos sugeridos pela secretaria de Assistência Social, sobre vigilância socioassistencial e do Encontro Formativo em Dezembro.



Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

Convivência

A participação no Projeto Inclusive Nós ocorre com 100% de adesão aos convites realizados aos usuários.

O projeto prevê passeios bimestrais, contudo, estamos promovendo passeios, encontros e eventos mensais, devido a demanda de solicitação dos nossos usuários e projetos que estão sendo desenvolvidos nas oficinas. Outro ponto favorecedor da ocorrência deste projeto são as parcerias firmadas com a comunidade que proporcionam vivências e experiências únicas para nossos usuários, que promovem a autonomia de escolha e a independência.

Os passeios são avaliados pelas famílias participantes, e a média (100%) de satisfação está entre bom e ótimo.

Participação e controle social

Esta atividade ocorre através do Dia do RECADO (Reunião de Convivência e Acolhimento para a garantia de Direitos e Orientações), previsto para acontecer a cada 3 meses.

Neste trimestre o foco principal foi esclarecer e garantir a participação dos usuários e das famílias na conferência do conselho municipal dos direitos das pessoas com deficiência – CMDPCD e na conferência do CMDCA – conselho municipal dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Para tanto, foi feito um trabalho cuidadoso e periódico em sala de espera e nas entrevistas sociais. O resultado foi além do esperado, pois foram eleitas duas mães como conselheiras do CMDPCD e uma mãe como delegada para representar o CMDCA na conferência estadual. Além disso, outras famílias participaram como ouvintes nos dois eventos.

Guaratinguetá, 07 de Janeiro de 2019.

Andrea Lauermann

Marcia Regina Moscato Amoroso

Responsável técnica

Diretora Geral ILA